

**EIXO TEMATICO:** Enfermagem na Saúde Coletiva/Pública

**TITULO:** CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM transcultural NA  
FITOTERAPIA

**NOME DOS AUTORES:**

1- Ana Vlândia Ferreira de Freitas; Ciências Biológicas e da Saúde; Especialista em Saúde da Família; Enfermeira; Universidade Regional do Cariri- URCA; Bolsista Mestrado – FUNCAP; [vladia.freitas@outlook.com](mailto:vladia.freitas@outlook.com)

2- Maria Joelyne Santos Monteiro; Ciências Biológicas e da Saúde; Especialista em Urgência e Emergência; Enfermeira; Universidade Regional do Cariri – URCA; [joelynemonteiro@hotmail.com](mailto:joelynemonteiro@hotmail.com)

3- George Pimentel Fernandes; Ciências Humanas; Doutor em Educação; Professor; Universidade Regional do Cariri – URCA; [pimentelcrato@gmail.com](mailto:pimentelcrato@gmail.com)

4- Ana Cristina Albuquerque da Silva; Ciências Biológicas e da Saúde; Especialista em Farmacologia; Biomédica; Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO; Bolsista Mestrado – FUNCAP; [ana.cristina.erivanda@gmail.com](mailto:ana.cristina.erivanda@gmail.com)

5- Dailon de Araújo Alves; Ciências Biológicas e da Saúde; Mestre em Enfermagem; Enfermeiro; Universidade Regional do Cariri – URCA; [dailon.araujo12@gmail.com](mailto:dailon.araujo12@gmail.com)

6 - Maria Arlene Pessoa da Silva; Ciências Biológicas e da Saúde; Doutora em Agronomia; Professora; Universidade Regional do Cariri – URCA; [arlene.pessoa1@hotmail.com](mailto:arlene.pessoa1@hotmail.com)

O uso de plantas medicinais vem sendo empregado desde os tempos primórdios no tratamento de diversas doenças. Junto a isso, a etnobotânica vem se destacando cada vez mais no campo científico, o que denota um despertar de interesse em áreas que abrangem plantas fitoterápicas. Diante desse cenário, tem-se que a cultura pode atuar como um interventor dessa prática, logo, o estudo de comunidades com uma expressiva expressão cultural pode proporcionar o entendimento da relação existente entre plantas e a cultura. Nessa pesquisa objetivou-se promover atuações da enfermagem transcultural referente ao uso de plantas medicinais. Tratou-se de um estudo etnobotânico, realizado na comunidade localizada no Sítio São Vicente, bairro Vila Lobo, no Município de Crato-CE. Para a seleção de informantes utilizou-se a técnica bola de neve (snow ball). Na coleta de dados foi empregada a entrevista semiestruturada, formada por perguntas socioeconômicas junto a questões sobre o uso de plantas e a cultura envolvida. Para a análise dos dados qualitativos empregou-se o guia proposto por Leininger e Mcfarland (2006), e no exame das informações quantitativas foram utilizados os cálculos da Importância Relativa (IR) e Valor de Uso (VU). Várias plantas medicinais foram mencionadas no tratamento

de distintas patologias. As espécies vegetais que mais se sobressaíram no estudo foram selecionadas afim de promover atuações da enfermagem transcultural coerentes com a cultura da população analisada em relação a utilização de ervas medicinais, promovendo a ratificação desta prática terapêutica nesse local. Essa pesquisa evidenciou que os elementos culturais se relacionam de forma favorável ao uso de espécies vegetais, uma vez que, a comunidade analisada possui uma expressiva hibridização cultural que veio desde a formação da doutrina religiosa que envolve o cenário pesquisado. A percepção da enfermagem transcultural abrange o holismo considerando o indivíduo como um todo, principalmente no que se refere aos seus valores culturais, isso faz com que essa teoria proporcione um elo entre o tratamento e o indivíduo, possibilitando uma maior adesão deste ao regime terapêutico instituído. Essa pesquisa contribui no quesito da assistência integral, através de condutas da enfermagem transcultural direcionadas o uso de plantas medicinais, visto que, pode subsidiar novos estudos e achados nesse âmbito.

**DESCRITORES:** Plantas medicinais; Fitoterapia; Etnobotânica; Enfermagem transcultural.

**APOIO/AUXÍLIO FINANCEIRO:** FUNCAP